

# Situação da Desigualdade de Gênero na Remuneração

Ao olhar atentamente os rendimentos entre os sexos no mercado de trabalho é possível verificar desigualdades entre homens e mulheres, fruto de situações de desigualdades e discriminações vivenciadas historicamente pelas mulheres dentro e fora do mercado de trabalho. Os dados apontam para uma diferença salarial, na qual a renda das mulheres continua sendo inferior a dos homens, e para o fato das mulheres possuírem ocupações mais precarizadas, realizando funções mais desvalorizadas no mundo do trabalho, encontrando-

se numa situação de maior vulnerabilidade econômica e social.

Este indicador mostra a situação da desigualdade de gênero na remuneração nos 14 municípios da Área do Incid (AAI) com base nos dados da Relação anual de informações sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho (MTE). Para isso apresenta a razão entre o total de homens e o total de mulheres no mercado formal de trabalho para rendimentos de até um salário mínimo e para rendimentos acima de cinco salários (valores iguais a 100 representam igualdade de trabalhadores/as, acima de 100 maior quantidade de homens e abaixo de 100 maior quantidade de mulheres).

Em ambos os recortes fica flagrante que existem mais homens do que mulheres no mercado formal de trabalho. Excetuando-se Nova Friburgo e Teresópolis no gráfico para

trabalhadores/as com rendimentos de até um salário mínimo, todos os municípios tem maioria de homens ocupando cargos com maiores garantias legais. A desigualdade de gênero fica ainda mais chocante quando comparamos os gráficos, a desigualdade é menor entre os trabalhadores/as que ganham até um salário mínimo, sendo que Itaboraí, Maricá e Tanguá tem os piores índices nessa faixa. Mas, para aquele/as que recebem acima de cinco salários mínimos a desigualdade ainda é muito maior: mais uma vez Itaboraí se destaca negativamente, no município sede do COMPERJ a desigualdade cresceu de 2011 para 2012, quando alcançou a razão de 482. Tanguá, Magé, Saquarema, São Gonçalo também tem índices altos de desigualdade. Do outro lado, Teresópolis apresenta a situação mais próxima da igualdade.

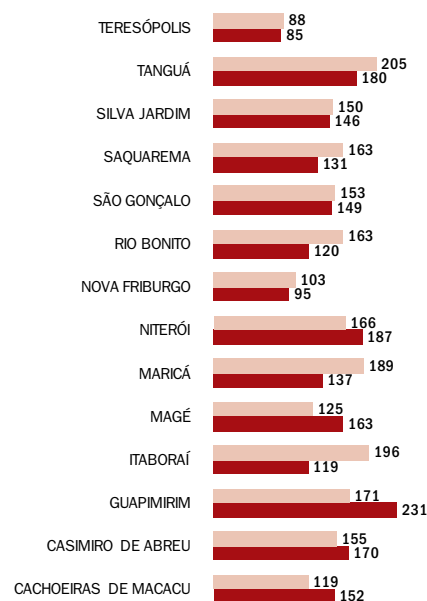
## SITUAÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NA REMUNERAÇÃO PARA TRABALHADORES/AS

RAZÃO ENTRE O TOTAL DE HOMENS E MULHERES NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO

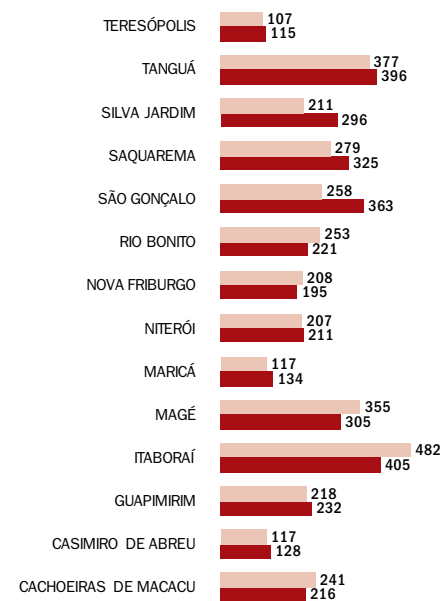
FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO – RAIS

2011 2012

### TRABALHADORES/AS COM RENDIMENTOS DE ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO



### TRABALHADORES/AS COM RENDIMENTOS ACIMA DE CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS



## FICHA TÉCNICA

<b>ENUNCIADO DO INDICADOR</b>	Situação da desigualdade de gênero na remuneração
<b>DEFINIÇÃO/ CONCEITOS</b>	Razão entre o total de homens e mulheres com rendimentos de até 1 salário mínimo no mercado de trabalho formal / Razão entre o total de homens e mulheres com rendimentos acima de 5 salários mínimos no mercado de trabalho formal
<b>FONTE DE PESQUISA</b>	Ministério do Trabalho – RAIS
<b>ANO DE REFERÊNCIA</b>	2011 e 2012
<b>TIPO DE MEDIDA</b>	Razão de chance
<b>VARIÁVEL</b>	Total de homens com rendimentos de até 1 salário mínimo / Total de mulheres com rendimentos de até 1 salário mínimo ; Total de homens com rendimentos acima de 5 salários mínimos / Total de mulheres com rendimentos acima de 5 salários mínimos